


Valéria Veiga contabiliza mais de 2 milhões de downloads e leituras em plataformas on-line



AQUELA APIMENTADA NAS LEITURAS

Morando nos Estados Unidos, niteroiense divide seu tempo entre o emprego e a escrita de romances eróticos, que estão fazendo sucesso. **P.3**

Número de internações por Covid-19 triplica em Niterói

A cada 1.000 casos registrados, são hospitalizadas 175 pessoas com quadro mais grave da doença

Niterói registrou, este mês, três vezes mais pacientes com Covid-19 precisando de internação do que no final do ano passado. Em dezembro, a cada 1.000 casos da doença, 57 foram internados. Já em março, para cada 1.000 casos, são 175 internados. Por conta do crescimento, a rede de saúde da cidade registra altas taxas de ocupação.

O prefeito Axel Graef, falou sobre a gravidade sanitária do momento. Mesmo seguindo um conjunto de determinações, rastreando contágio e monitorando casos, é importante lembrar que a cidade está na segunda maior região metropolitana do Brasil.

“A administração municipal se entristece de precisar fazer um decreto como o da semana passada, mas tenho certeza que diante dos casos, diante do que estamos vendo acontecer nos hospitais, você faria a mesma coisa. Não podemos fugir da realidade. Nossa responsabilidade é salvar vidas, e é isso que estamos fazendo esse tempo todo. Os profissionais de saúde estão colocando suas vidas em risco para cuidar dos pacientes. Estamos fazendo um grande esforço para estimular que as restrições sejam cumpridas pela população. Estamos ajudando os pequenos e médios empresários com o Empresa Cidadã, que já auxiliou 2.832 empresas de Niterói, temos o



Por conta do crescimento das internações devido ao coronavírus, a rede municipal de saúde está com altas taxas de ocupação de leitos

Renda Básica Temporária e Busca Ativa, que beneficiam cerca de 50 mil famílias niteroienses com um auxílio de R\$ 500 por mês. Adiamos o pagamento do ISS das empresas. Nenhuma outra cidade está fazendo o que estamos fazendo. O que estamos pedindo à população é um ato de amor ao próximo, de respeito às vidas das suas famílias. Contamos com a adesão do niteroiense.”

O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, apre-

sentou números da Covid-19 no município e explicou que os pacientes que estão desenvolvendo a doença são mais jovens e têm tido formas graves.

“Nossos indicadores foram pressionados mais pela taxa de ocupação, ou seja, pessoas precisando de internação, do que pelo número de casos. Enquanto em dezembro nós tivemos 57 internados a cada 1000 casos, em março, para cada 1000 casos, eram 175 internados. Ou seja: três vezes

mais do que em dezembro. Nós precisamos olhar para a rede hospitalar, é essa a nossa preocupação, estamos dizendo isso há semanas. O CTI dos hospitais privados está com 89% de ocupação. O Hospital Oceânico ultrapassou 80% de taxa de ocupação. Os leitos públicos ultrapassam 85% de taxa de ocupação. Se não frearmos a contaminação, não teremos condições e leitos para atender a população, independente da renda, do plano de

saúde. O Brasil inteiro está à beira do colapso. Isso traz para nós maior consumo de oxigênio, de medicamentos. Todas as unidades do Estado estão com estoques críticos de medicamento para intubação. As medidas de restrição são fundamentais para evitarmos o colapso por falta de leitos, por falta de oxigênio. Fique em casa para proteger sua família, para proteger a sua cidade.”

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Niterói,

o município já tem 29.601 pacientes recuperados da Covid-19. Ao todo, são 31.119 casos confirmados e 295 pessoas em isolamento domiciliar sendo acompanhadas. Niterói registra 930 óbitos.

Desde terça-feira, equipes da secretaria municipal de Urbanismo e Mobilidade, da Subsecretaria Municipal de Transportes, da NitTrans e do Sindicato das Empresas de Transporte estão no Terminal João Goulart, no Centro de Niterói, atuando para reforçar a melhor organização do fluxo de saída dos ônibus intermunicipais e de algumas linhas municipais. Os fiscais também vão ajudar no ordenamento das filas e na sanitização com álcool em gel, além da distribuição de máscaras.

A ação foi acordada após uma reunião, segunda-feira, a pedido de Graef, com o presidente do Detro, Sérgio Figueiró. Também foi realizada uma reunião com representantes dos consórcios de ônibus intermunicipais e municipais e o Sindicato de Transportes.

Já o secretário municipal de Ordem Pública, Paulo Henrique de Moraes, explicou que o foco das equipes de fiscalização nestes primeiros dias do Período Emergencial de Prevenção à Covid-19 foi a conscientização de comerciantes. Segundo ele, as equipes de fiscalização procuraram organizar e orientar sobre como cada atividade pode funcionar.

‘Brechó do Davi’: Menino de 11 anos abre brechó para ajudar em casa

A mãe da Davi sofreu um acidente em julho e não consegue trabalhar desde então

No último dia 18, Ariane da Silva publicou um texto emocionante em seu Facebook, contando sobre o brechó que seu filho Davi abriu para ajudar a pagar as contas de casa. Em conversa com O DIA, ela relatou que não esperava a repercussão que a postagem teve, que hoje conta com mais de mil compartilhamentos e 2,2 mil curtidas.

Em julho do ano passado, Ariane da Silva Moreira foi atropelada na Avenida Roberto Marinho, em São Gonçalo, município onde reside. Após o acidente que deixou ferimentos graves, Ariane foi afastada de seu emprego como zeladora de uma escola, porém, desde então, nunca recebeu suporte financeiro do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com o acidente, Ariane também não pôde mais fazer os salgadinhos que vendia para a vizinhança e por aplicativo de entrega.

“Ela estava muito triste. Muito abalada com as contas e o acidente”, Davi conta sobre o estado emocional de sua mãe, após o acidente. Isto foi a principal razão para Davi abrir seu brechó, que, em pouco mais de uma semana, já lucrou o suficiente para bancar as contas de água, luz e aluguel de sua casa no próximo mês. Neste mesmo período, o perfil

criado no Instagram pela mãe já conquistou mais de mil seguidores.

“No começo, eu fiquei com muito medo das pessoas não gostarem”, Davi revelou. O menino já havia proposto a ideia do brechó para sua mãe meses após o acidente, mas Ariane não poderia supervisionar o filho e, por isso, pediu que esperasse. Quando suas condições físicas melhoraram, Ariane permitiu que o filho usasse a garagem para inaugurar seu brechó.

De acordo com Ariane, foi Davi quem organizou tudo,

inclusive a decoração da loja, pintando caixotes com uma tinta encontrada em casa para utilizá-los como estantes para expor seu estoque. Muitas das roupas vendidas por Davi são doações feitas por amigos, que apoiam a família desde o acidente de Ariane.

“Eu postei o texto mais pra mostrar que não estamos fazendo ‘corpo mole’”, Ariane revelou ao comentar da publicação que viralizou nas redes sociais. A ideia era que estes mesmos amigos que têm auxiliado a família

vissem a disposição do filho em mudar a situação.

“Foi uma luz no fim do túnel, brilhando com tanta força através da atitude do Davi, que me trouxe esperança”, a mãe afirma. Desde que o brechó foi aberto, Davi já cuida das compras de casa, como padaria e “sacolão”. Ariane garante que mesmo quando se recuperar totalmente, eles planejam manter o brechó funcionando e parentes já reconhecem como a iniciativa mudou, inclusive, o semblante dela. “Estou em paz, estou radiante”, ela finaliza.



Davi Gabriel abriu um brechó na garagem de casa para ajudar nas despesas

Encontro virtual sobre violência em Niterói

O Pacto Niterói Contra a Violência realiza, hoje, um encontro on-line para apresentar e discutir as ações que estão sendo implementadas no programa de Segurança Pública com investimentos municipais de R\$ 304 milhões em 18 projetos nos eixos de Prevenção, Policiamento e Justiça, Convivência e Engajamento dos Cidadãos e Ação Territorial Integrada. Niterói é o único município a contar com um programa integrado deste porte, atuando em

O Pacto mantém encontros e reuniões representantes da sociedade civil

diversas áreas para auxiliar os órgãos de segurança. Nesta semana, o Instituto de Segurança Pública (ISP) confirmou mais um mês de queda nos indicadores de roubo de rua e de veículos, as maiores da série histórica desde 2004.

O pacto nasceu de propostas sugeridas pela sociedade civil, em 2018, e, desde então, mantém encontros e reuniões com as representatividades da sociedade, como a Federação das Associações de Moradores de Niterói (Famnit), Ordem dos Ad-

vogados do Brasil (OAB), instituições religiosas e conselhos municipais.

Nos encontros virtuais já foram apresentados os programas Rede Mediar, Espaço Nova Geração, Escola da Paz, Ação Territorial Integrada, Banco de Oportunidades e Escola da Família.

“Estamos implantando políticas públicas de prevenção à violência, de inclusão social e de promoção da cidadania, através de programas como o Espaço Nova Geração, Escola da Família, Escola da Paz, Mediação de Conflitos, Poupança Escola, Ações Integradas no Território e o Jovem Eco Social, entre outros, promovendo a educação, a profissionalização e a formação, em especial de crianças, adolescentes, jovens, mulheres gestantes e família”, observa Maria das Graças Silva Raphael, coordenadora do Pacto Niterói Contra a Violência.

Para participar, é preciso enviar um e-mail para pactocontraviolenca@niteroi.rj.gov.br. Hoje, os palestrantes são o secretário do Gabinete de Gestão Integrada de Segurança, Gilson Chagas, Luciano Santos, gerente do Observatório de Segurança Pública de Niterói (OSP), Victor Pereira Pontual, professor do Mestrado Profissional em Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas da Escola Nacional de Administração Pública (Enap).

Niterói & região

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



NITEROIENSE VIRA FEBRE NA INTERNET COM ROMANCE HOT

Universo da literatura erótica está em alta e escritora aproveita o momento para lançar suas obras

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.duarte@odia.com.br

Está mais do que comprovado: não só os homens gostam de falar sobre sexo. As mulheres querem falar e ler sobre o assunto, e fazê-lo livremente. Sai o peso do ‘tabu’ e entra um assunto do qual é possível falar abertamente, sem necessariamente ser vulgar. Para os crescentes amantes desse gênero, nada melhor do que uma leitura instigante para estimular a libido.

Há alguns anos, houve a popularização de romances contendo passagens eróticas e com isso um aumento significativo de leitores, os quais se utilizam dessa leitura literária como um meio eficaz para despertar o corpo para o prazer e o gozo. Como as pessoas não tiveram (e continuam sem ter) a oportunidade e nem a coragem de falar sobre temas ligados à sexualidade, optam por esse tipo de leitura em busca de respostas que preencham o vazio deixado pelo silêncio há séculos. Pode-se dizer, ainda, que a literatura erótica evoca livremente a sexualidade das personagens como elemento propulsor, levando a um desígnio mais amplo: o despertar da imaginação nos leitores.

E daqui de Niterói saiu a escritora que está ostentando uma marca impressionante nesse mercado: são mais de 2 milhões de downloads e leituras em plataformas on-line – Wattpad e Amazon Kindle se tornando uma das principais expoentes da literatura erótica feminina no Brasil.

A obra *Cinquentas Tons de Cinza* nasceu e se tornou fenômeno mundial, vendeu milhões de cópias e fez bonito na bilheteria de suas adaptações cinematográficas. O sucesso da série criou um movimento literário, milhares de mulheres que não tinham a leitura inserida em seu dia a dia, começaram a fazer parte de grupos que passam horas e horas com o mundo das palavras. O estouro foi tanto que não atingiu apenas as mulheres, muitos homens também se interessaram nas obras eróticas, tanto pelo conteúdo, como também pela curiosidade, e isso explica a porque esta é uma categoria literária que segue em alta no país e no mundo e da qual Valéria Veiga se tornou expert.

Nascida em Niterói e formada em Educação Física, Valéria, de 43 anos, demorou a despertar para a escrita. Só em 2018, quando já morava nos Estados Unidos, decidiu que era hora de se arriscar no universo das letras. “Eu



Disputando com os mais variados gêneros, livros eróticos bombam



Em cada livro criei mulheres fortes, que querem e se realizam em todos os aspectos da vida”

VALÉRIA VEIGA, escritora



Romances eróticos fazem muito sucesso em plataformas on-line

voltava para casa, depois do feriado de Natal, com a minha família que tinha vindo do Brasil. Comecei a contar a história da minha vida e minha sobrinha disse que tinha que virar um livro. Ela insistiu tanto que, em 2019, mesmo sem nenhuma experiência, escrevi minha autobiografia”, contou em uma entrevista.

Com fama nas redes sociais, Valéria tem sido comparada nada mais nada menos à escritora britânica E.L. James, a autora do estrondoso sucesso *50 Tons de Cinza*. Para a escritora, o grande diferencial de suas histórias é romper com o paradigma da mulher em papel de submissão, comum nos romances femininos de suas ídolas.

“Em cada livro criei mulheres fortes, que querem e se realizam em todos os aspectos da vida”, garante.

Intitulada *Sem Fim – A História Real de Felipe e Juliana*, a autobiografia foi lançada primeiro no Wattpad, comunidade virtual que conecta escritores e leitores. “Foi uma experiência maravilhosa, eu interagia com os leitores a cada capítulo que postava”, conta. A resposta positiva logo despertou o interesse da SF Editorial, que publicou a versão física do título. A estreia no mercado literário virou uma série de três livros e, em fevereiro deste ano, a escritora já havia finalizado as duas obras que concluem a trilogia.

Mais de 300 mil leitores em apenas um mês

► A partir de sua autobiografia, Valéria iniciou uma verdadeira maratona de escrita: em março do ano passado, escreveu o primeiro romance de ficção: *Casa Comigo?*. A obra ultrapassou os primeiros 300 mil registros de leitura só no primeiro mês e ficou no topo do ranking de Romances Hot do site.

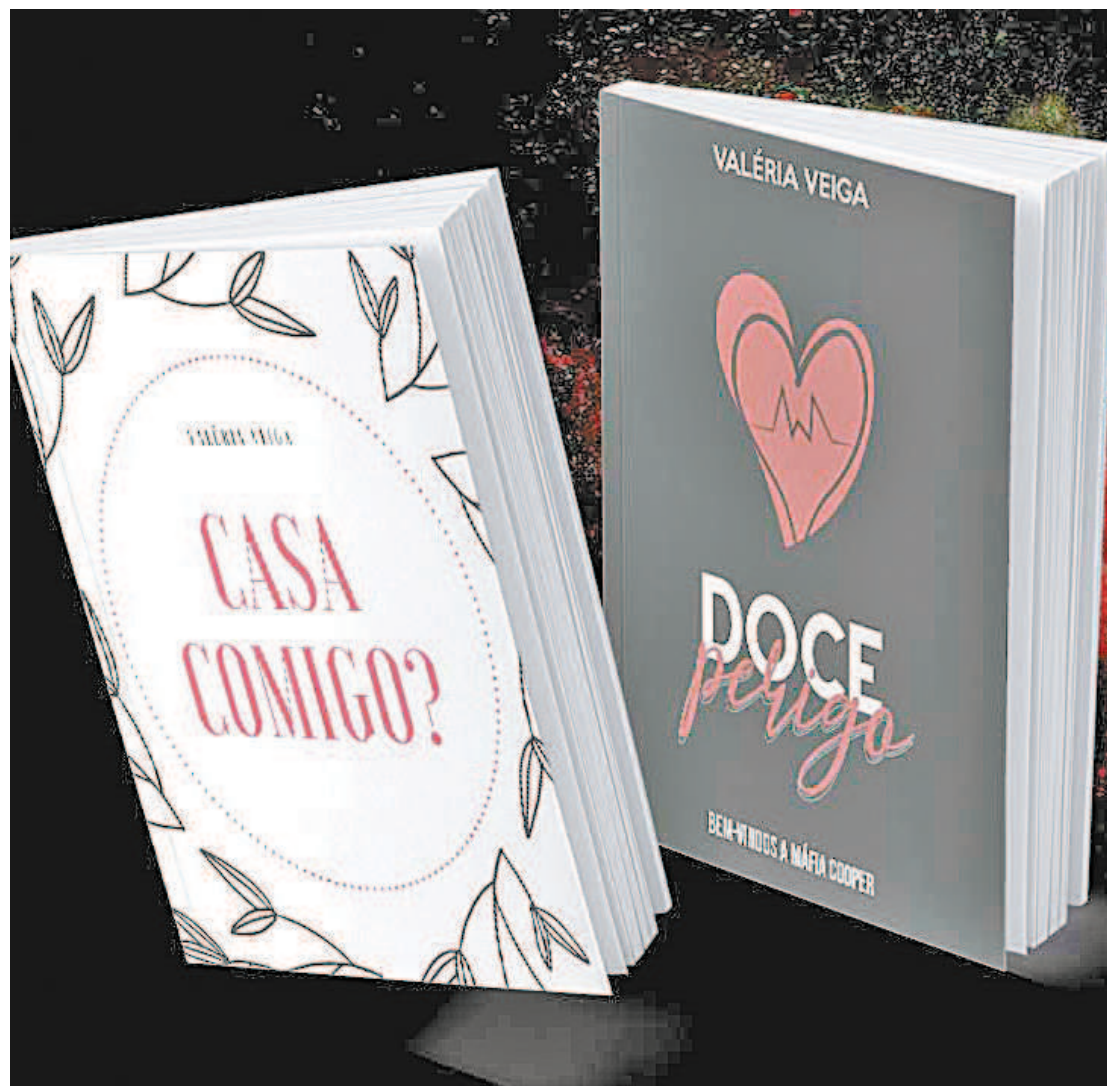
Já no mês seguinte, começou a escrever *Doce Perigo*, trama de amor narrada em uma série de cinco livros. Somadas, as

obras, que também foram lançadas em versões físicas, ultrapassaram os 2 milhões de downloads.

Os feitos não param: em pouco mais de um ano, teve 11 títulos publicados – três livros físicos – e uma rotina de 6 horas de escrita diária, que concilia com o trabalho em um escritório.

“A linguagem erótica não tem uma característica específica, envolve todos e cada um dos nossos sentidos. Consiste em sensações e estímulos calorosos que sacodem a

epiderme, intervêm também sentimentos como o amor e o desejo, a troca de olhares, palavras, gestos e sinais que indicam ao outro que você está em posição de levar essas sensações ao máximo. Com as mulheres conquistando cada vez mais espaço, vontades, muito normal que se descubra a liberdade de querer debater, ver, ler sobre erotismo de maneira absolutamente natural”, explica a psicóloga Rita Magalhães.



O gênero moderno visa desconstruir tabus na sexualidade por meio de personagens femininas empoderadas

PIMENTA NAS PÁGINAS

Conheça um pouco das duas obras da escritora

■ Apesar dos recordes de downloads, Valéria avalia que ainda não é possível viver somente do que ganha com a escrita. “Trabalho aqui nos EUA como assistente pessoal e, por enquanto, eu não tenho como ficar só com os livros. O que eu ganho no Brasil eu invisto na minha carreira. Resolvi abraçar essa profissão e quero estudar, me aprimorar, para poder escrever cada vez mais e com qualidade para os meus leitores, porque eles merecem o meu melhor”, diz.

A obra *Casa Comigo?* é uma comédia romântica. Nela, Aby

é uma jovem sonhadora que batalha para conseguir pagar o aluguel e sobreviver em São Francisco, na Califórnia. Mas, tudo isso acaba mudando quando ela recebe um pedido de casamento de um completo estranho: o lindo e rico empresário Daniel Stanford – ele precisava se casar para assumir oficialmente a empresa da família, uma exigência feita pelo falecido pai em testamento. Aby leva as leitoras a explorarem – com bons detalhes – o melhor do prazer feminino, em um enredo picante, de tirar o fôlego.

Já *Doce Perigo*, lançado em

novembro, é o primeiro de uma série de seis volumes, que envolve as máfias americana e italiana. Sarah Campbell é uma mulher de personalidade e dona desi, em busca de realização profissional. Sem perceber, envolve-se com Ryan Cooper, CEO de uma grande empresa americana, mas que também é chefe da máfia americana.

Somado a um romance picante e conturbado, repleto de reviravoltas, o livro evidencia temas como moral e ética, empoderamento feminino, com a personalidade da protagonista.